

A MÚSICA COMO INSTRUMENTO DE MEDIAÇÃO NO ENSINO APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA

Felipe Gonzalez Cardoso da Costa(Graduando/UFC)

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo analisar o uso de música como recurso de mediação didática no processo ensino-aprendizagem de língua inglesa como segunda língua em sala de aula. Partiremos do contexto das aulas desenvolvidas com alunos do 9º ano do ensino fundamental de uma escola pública estadual na cidade de Fortaleza – CE. Apoiaremos-nos na teoria sociointeracionista de Vigotsky que vê a mediação como meio de apreensão por parte do sujeito, o objeto de estudo, além da possibilidade de interação existente entre aluno – professor / aluno – aluno. O trabalho foi realizado com 80 alunos e observou-se, inicialmente, durante as aulas, a facilidade dos alunos em assimilar o conteúdo linguístico presente nas letras das músicas em língua inglesa. A partir dos resultados, a análise aponta que essa metodologia desperta o interesse dos alunos para o aprendizado do inglês como língua estrangeira. Em uma conclusão prévia, mas não definitiva, percebemos a necessidade da inovação e do uso de instrumentos que desafiem os estudantes. Este trabalho fundamenta-se em autores que afirmam que a música é um dos fatores fundamentais para o aprendizado e desenvolvimento de cada indivíduo, pois afeta as emoções e estimula o aprendizado.

Palavras chaves: Música; ensino-aprendizagem de inglês; interação.

ABSTRACT

This paper aims to analyze the use of music as didactic mediation in the teaching-learning of English as a second language classroom. Depart from the context of lessons developed with students from 9th grade of elementary school in a public school in the city of Fortaleza - CE. We will support the interactionist theory of Vygotsky that sees mediation as a means of apprehension on the part of the subject, the object of study. Besides the possibility of interaction between student - teacher - student - student. The study was conducted with 80 students and observed initially during class, the ease of students to assimilate linguistic content present in the lyrics of songs in English. From the results, the analysis shows that this method arouses the interest of the students for learning English as a foreign language. In a foregone conclusion, but not definitive, we realized the need for innovation and the use of tools that challenge students. This paper is based on authors who claim that music is one of the key factors for learning and development of each individual, because it affects the emotions and stimulates learning.

Keywords: Music; teaching and learning of English; interaction.

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Este trabalho tem o objetivo de analisar os resultados de uma pesquisa realizada com os alunos do 9º ano do Ensino Fundamental, na Escola de Ensino Fundamental e Médio Telina Barbosa da Costa, localizada em Fortaleza – CE, sobre o interesse e influência da música na aprendizagem da língua inglesa.

Durante o período em que a pesquisa foi realizada, era comum ver os alunos interessados nas atividades com música, bem como notar seu desinteresse quando não se utilizava este recurso. Através dessa pesquisa, foi possível analisar alguns dados para buscar uma melhoria na aprendizagem de Língua Estrangeira (LE).

A pesquisa também foi importante para melhorar a participação dos alunos, pois algumas músicas foram escolhidas por eles mesmos, fazendo com que se tornassem parte importante da construção do conhecimento em sala de aula.

Atualmente, o professor não deve ser concebido como detentor total do conhecimento e sim saber que, além das pesquisas e estudos, é no cotidiano da sala de aula que se constrói o conhecimento.

O educador para pôr em prática o diálogo, não deve colocar-se na posição de detentor do saber, deve antes, colocar-se na posição de quem não sabe tudo, reconhecendo que mesmo um analfabeto é portador do conhecimento mais importante: o da vida. (JESUS (2012), *apud* GADOTTI, 1999, p. 2).

Para enfrentar o desafio de trabalhar com turmas heterogêneas, é necessário um planejamento pedagógico mais elaborado, com estratégias diferentes, para prender a atenção do aluno e fazer surgir o interesse em aprender, e assim o trabalho com música pode auxiliar os docentes nessa tarefa.

A MÚSICA E A APRENDIZAGEM

Segundo a teoria sociointeracionista de Vigotsky, o desenvolvimento se dá por meio da interação social. A aprendizagem é uma experiência social mediada pela utilização de instrumentos e signos (nesse caso, a música). É também uma experiência social da interação pela linguagem e pela ação, sendo essa interação a origem da “engrenagem” da aprendizagem.

Percebemos que os alunos da escola pública vêm de diversas realidades econômicas e sociais e estas desigualdades são notadas também em relação à proficiência de Língua Inglesa. Alguns alunos têm um bom conhecimento da língua, muitos fazem cursos específicos de conversação, outros têm interesse, mas lhes faltam oportunidades e têm aqueles que não gostam da disciplina, o que torna a aprendizagem mais difícil, surgindo daí a ideia de trabalhar com a música.

A música tem um importante papel na vida das crianças. Conforme Faria (2001) a música é um importante fator na aprendizagem, pois a criança desde pequena já ouve música, a qual muitas vezes é cantada pela mãe ao dormir. A música influencia na criatividade e raciocínio e, inserida em sala de aula, os alunos, mesmo sem entender, acabam por aprender a letra.

A música afeta as emoções, pois as pessoas vivem mergulhadas em um oceano de sons. Em qualquer lugar e qualquer hora respira-se a música, sem se dar conta disso. A música desperta sentimentos e emoções em seus ouvintes, o poder que a mesma possui faz com que a pessoa se sinta mais atraída pela atividade, é uma forma de envolver o seu ouvinte e assim acabar levando o aluno ao aprendizado de forma involuntária. STEFANI (1987).

A aprendizagem na sala de aula é resultado de atividades que proporcionam interação e cooperação social. O professor deve mediar a aprendizagem utilizando estratégias que levem o aluno a tornar-se independente, preparando-o para um espaço de diálogo e interação.

Para ELLIS (1997) e LIGHTBOWN & SPADA (2006) a principal maneira que o professor tem para incentivar a afetividade é tornar a sala de aula um ambiente colaborativo, no qual os alunos são estimulados, engajados nas atividades. É também importante que as atividades sejam apropriadas para a idade, respeitando seus interesses e permitindo que eles sintam-se úteis, participativos e que alcancem o sucesso.

METODOLOGIA

A metodologia aplicada a esse trabalho foi de uma pesquisa realizada em 2 (duas) turmas do 9º ano do Ensino Fundamental da Escola de Ensino Fundamental e Médio Telina Barbosa da Costa, em Fortaleza. A escolha das turmas de Ensino Fundamental deu-se por elas

ainda serem compostas de 02 (duas) aulas seguidas, com duração de 100 minutos, possibilitando assim uma melhor aplicação da pesquisa.

Os questionários continham 8 (oito) questões onde o aluno respondia de acordo com o seu gosto musical, se gostava de músicas em inglês e qual a influência dela na aprendizagem da uma língua estrangeira. Foram aplicados com 46 alunos, sendo 21 do sexo masculino e 25 do sexo feminino.

A primeira questão era: você gosta de músicas em inglês?

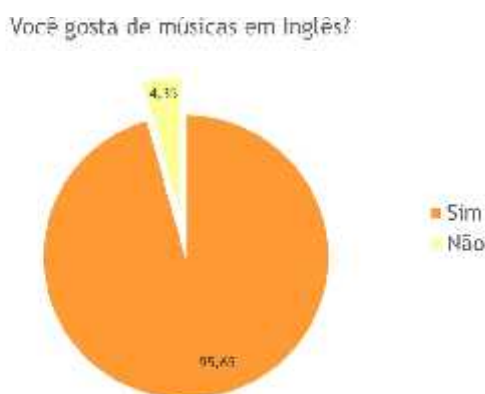


Gráfico 01

Nota-se que 95,65% dos alunos entrevistados gostam de músicas em inglês e apenas 4,35% não gosta, o que nos deu uma segurança para trabalhar os conteúdos de LE através da música dentro da sala de aula.

A segunda questão era se a música tinha influência sobre o interesse na disciplina de Língua Inglesa e 93,48% dos alunos disseram que sim.

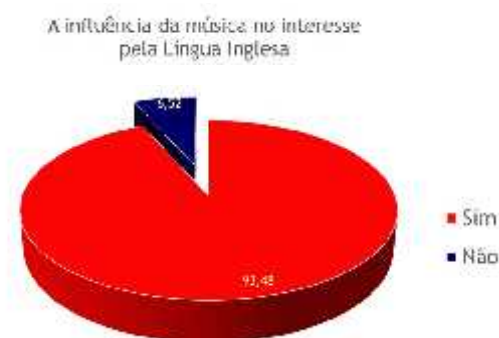


Gráfico 02

É nítido que a língua inglesa está influenciando o nosso cotidiano e, para os alunos entrevistados, umas das formas de se obter um maior aprendizado é através da música, tendo em vista que, eles estão habituados a ouvir músicas em inglês e isso, segundo os próprios alunos, influencia num melhor aprendizado dessa língua.

Mesmo constatando que as músicas em inglês exercem uma forte influência nos alunos, é possível ver que muitos só se encantam pela melodia, deixando de lado o significado da música, e foi isso que constatamos na pergunta sobre o significado da letra, a tradução para o Português.

Você procura saber o significado das letras ?

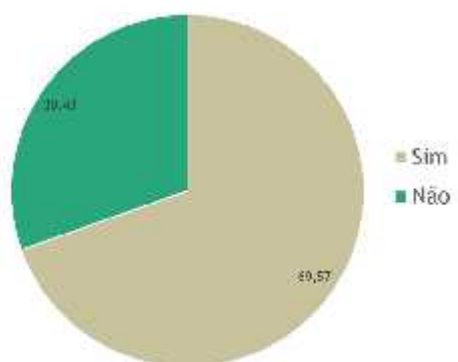


Gráfico 03

Cerca de 70% dos alunos entrevistados procuram saber o significado da letra contida nas músicas. Isso nos remete a Vigostky, quando diz que a música sempre carrega consigo inúmeros tipos de emoções, que podem servir de base para uma aproximação muito mais eficaz no ensino de uma nova língua. Essa emoção é que pode fazer o aluno se interessar pela aprendizagem dessa nova língua.

Com base no currículo e na gramática é que são escolhidas as músicas que serão trabalhadas dentro da sala de aula e, como citado por ELLIS (1997), o professor tem que incentivar a participação dos alunos para que eles colaborem nas atividades. É nesse momento que os alunos, mesmo sem saber a tradução, pedem ao professor para que seja trabalhada alguma música da preferência deles, mas é preciso o bom senso do professor para se adequar

à realidade da sala e também ao conteúdo ministrado, levando em conta que, os alunos de 9º ano do Ensino Fundamental estão em uma fase de amadurecimento.

A pergunta número 4 diz respeito ao interesse em aprender inglês através da música.

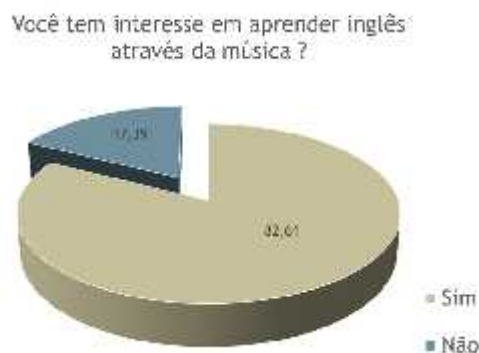


Gráfico 04

Para 82,61% dos alunos entrevistados, a música despertar um interesse maior para aprender inglês, enquanto apenas 17,39% disseram que a música não tem nenhuma influência na aprendizagem de língua inglesa.

Logo após essa pergunta, o questionamento é bem enfático: é possível aprender inglês com música?

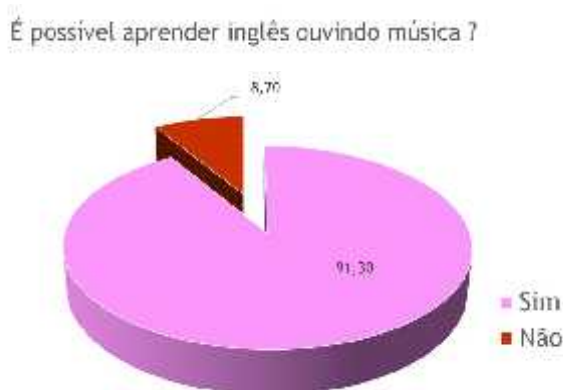


Gráfico 05

91,30% dos entrevistados disseram que sim, que é possível aprender inglês com música e apenas 8,70% dos alunos disseram que não é possível aprender inglês com música.

A busca por métodos de ensino, não só de outras línguas, mas também as demais disciplinas do currículo, faz com que os alunos se interessem mais em aprender. Em meados dos anos 90, um professor resolveu utilizar música para ensinar Física e muitos alunos gostaram dessa metodologia. O Professor Pachecão, como é conhecido, se tornou famoso pela metodologia e pelo sucesso alcançado por seus alunos, melhorando o desempenho dos mesmos na disciplina.

Mesmo com uma grande porcentagem sobre a possibilidade de aprender inglês com música, o gráfico seguinte mostra que a música sozinha não é capaz de fazer com que o aluno aprenda inglês.

Música é fundamental para aprender um novo idioma?

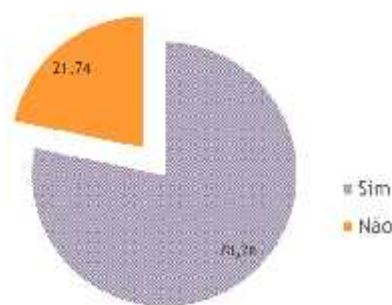


Gráfico 06

Para 78,26% dos alunos entrevistados, a música é fundamental para aprender inglês, mas eles reconhecem que a gramática, o *listening*, o *reading*, dentre outros aspectos, também fazem parte de um conjunto de ações para o aprendizado da língua.

E para encerrar, foi perguntado aos alunos se as atividades com música levam o aluno a se interessar mais pela disciplina de língua inglesa. O resultado foi que, quase 85% dos alunos passou a se interessar mais pela disciplina de inglês depois que iniciou o trabalho com música, conforme mostra o gráfico a seguir.

As atividades com música levaram você a se interessar mais pela disciplina de Língua Inglesa?

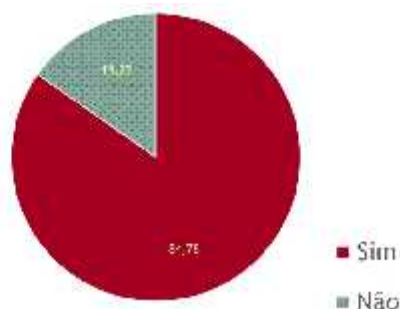


Gráfico 07

É nítido o aumento da frequência dos alunos após o uso das músicas nas aulas de língua inglesa. Alguns alunos comentaram que as aulas se tornaram mais dinâmicas e interessantes, fazendo assim com que eles tivessem maior interesse.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi possível observar, e confirmar, os efeitos positivos que a música traz à rotina da sala de aula. Tais efeitos referem-se aos aspectos motivacionais, linguísticos e culturais.

Devido às facilidades que a tecnologia nos oferece, citamos por exemplo a TV, *pen drive* e Internet, fica mais fácil para o professor levar música para dentro da sala de aula e assim modificar a rotina de ensino e aprendizagem

Aprender Inglês através da música, não supre todos os objetivos do ensino de Língua Inglesa, mas é uma das ferramentas (dos recursos) que o professor tem em suas mãos para cativar o aluno e vencer as dificuldades no processo de ensino.

REFERÊNCIAS

FERREIRA, Aparecida de Jesus, **Formação de Professores de Línguas: Gêneros Textuais em Práticas Sociais**, Cascavel, PR: Editora Unioeste, 2008.

TOZATO, Joyce Kelly, A abordagem dos gêneros resumo e resenha em livro didático, Curitiba, PR, 2010.

RODRIGUES, Fernanda, [Sequência didática] Simple Present (affirmative form) + Glad You Came, by The Wanted, disponível em <<http://teoriapraticaeaprendizado.blogspot.com.br/2012/10/sequencia-didatica-simple-present.html>>, acesso em 19 de abril de 2013.

Hazt, Adriana Libera Parizotto e Pauluk, Ivete, **A função social e linguística da música na aprendizagem da Língua Inglesa.**

BASSO E. A.; Lima F. S. **A Música no Ensino de Língua Inglesa: No Ritmo do Aprendizado.** XV EPLE 1996 FECILCAM.

VIGOTSKY.L. S. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem.** São Paulo: Icone, 1988.